



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A INCLUSÃO DA CULTURA DIGITAL NA ESCOLA: REFLEXÕES ACERCA DAS RELAÇÕES DE PODER
<b>Autor</b>	RAFAELA FAVA DE QUEVEDO
<b>Orientador</b>	ELIANA MARIA DO SACRAMENTO SOARES
<b>Instituição</b>	Universidade de Caxias do Sul

## RESUMO:

Esse estudo é um recorte do projeto “Pesquisa e avaliação de práticas inovadoras para a inclusão da escola na cultura digital” o qual visa investigar a inserção da tecnologia na cultura escolar, considerando como possibilidade a desestabilização das práticas educativas vigentes. Pretendemos identificar as manifestações de poder que surgem na relação entre alunos e professores, com a inserção da tecnologia digital no espaço escolar. O quadro teórico constitui-se da temática do contexto institucional escolar e das relações de poder nesse âmbito em consequência do processo de mudança em função da inserção de *laptops* na modalidade 1:1, focada na relação instituído-instituente quanto às relações de poder no espaço escolar. O método está fundamentado na pesquisa ação integral sistêmica, onde o investigador é parte do contexto pesquisado, no sentido de ser parte da transformação do meio. O pesquisador, nessa perspectiva é um observador participante. O *corpus* de análise para realização desse estudo compõe-se das transcrições de observações de diários de observação dos pesquisadores, no período de março a dezembro do ano de 2012, coletados no contexto de uma escola da rede pública municipal do interior do Rio Grande do Sul, participante do Projeto Um Computador por Aluno (UCA). As observações foram realizadas em sala de aula, em turma entre o quinto e nono ano do ensino fundamental. O *corpus* foi interpretado de acordo com a análise textual discursiva a qual foi realizada começando com a unitarização, seguida pela identificação de categorias emergentes, que permitiram inferências com vistas a interpretação, que finalmente remeteu ao metatexto com os resultados e comentários, contemplando a construção de uma resposta a pergunta da pesquisa. As categorias emergentes identificadas foram: “*layout* das classes” e “conduta do professor”. Na categoria “*layout* das classes” foram consideradas as transcrições que revelam uma nova forma de organizar a distribuição dos alunos, na sala de aula. A organização em fileiras é modificada por uma organização que possibilite maior interação entre os alunos. Nesse sentido, entendemos que essa nova configuração sugere uma possibilidade de mudanças na hierarquização dos elementos da sociedade disciplinar discutida por Foucault. Em relação a categoria “conduta do professor”, inferimos que esta acaba sendo reflexo de uma nova dinâmica que vai surgindo na sala de aula, quando o *laptop* está presente, onde o professor sai do papel central, constituindo-se mais num mediador e orientador. Na inter-relação dessas categorias, discutimos a presença de tensionamentos quanto às relações estabelecidas entre aluno e professor, decorrente do processo instituinte que configura a inclusão de *laptops* educacionais na modalidade 1:1. Os resultados desse estudo, pontuam que o espaço escolar precisa ser repensado, como ambiente social, em especial as relações que se estabelecem entre aluno e professor, na presença de um elemento novo nessa relação: o *laptop* na modalidade 1:1. O manejo quanto às relações desse processo instituinte, requer a ressignificação de práticas pedagógicas vigentes.